



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO



Resolução 010/98-CEPE

Aprova Projeto de Pesquisa “Perfil Geográfico do Município de Mucajaí-RR”.

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, tendo em vista o que deliberou o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, em reunião do dia 14 de julho de 1998.

RESOLVE:

Art. 1º . Aprovar Projeto de Pesquisa “Perfil Geográfico do Município de Mucajaí-RR”, conforme anexo que passa a fazer parte integrante desta resolução.

Art. 2º . Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º . Revogam-se as disposições em contrário.

REITORIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA, Campus do Paricarana (BV-RR), em 14 de julho de 1998.


Prof. Sebastião Alcântara Filho
Reitor

PARECER

Objeto analisado: Projeto Perfil Geográfico do Município de Mucajaí - RR.

Relator: Prof. Kenneth Harry Pierce.

Resultado:

O Projeto objetiva estudar a realidade geográfica do município de Mucajaí nos seus aspectos demográficos, econômicos, políticos, sociais e culturais, destacando a importância da atividade agropecuária na economia, organização social e desenvolvimento do município.

Justifica-se pela fragilidade dos dados existentes sobre o município, consideradas insuficientes para uma adequada compreensão da realidade local, comprometendo, assim, qualquer iniciativa governamental, ou da sociedade envolvente, em resolver seus problemas.

As bases teóricas do Projeto e procedimentos metodológicos são claramente definidos, bem como, o cronograma de execução que abrange 14 meses. É apresentado, ainda, uma estimativa orçamentaria, inclusive de fontes de recursos já acordados.

O Projeto foi aprovado pelo Departamento de Geociências e pelo Conselho Departamental do Centro de Ciências Sociais e Geociências conforme cópias de Atas submetidas a esta Comissão.

Assim sendo, por se apresentar viável, de interesse desta universidade e de utilidade para a sociedade local, recomendamos a aprovação do Projeto por este Conselho conforme submetido.

Boa Vista, 7 de maio de 1998.


Relator

Demais membros da Comissão:

Prof. Neuza Maria Bezerra Mota 
Prof. Dirceu Medeiros de Moraes 
Prof. Fernando A. Meneses da Silva 
Prof. Maria Lúcia Taveira 



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RORAIMA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E GEOCIÊNCIAS
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS

PROJETO

PERFIL GEOGRÁFICO

DO MUNICÍPIO DE MUCAJAÍ-RR

PROFESSORES: ANTONIO T. DE REZENDE VERAS
PAULO ROGÉRIO DE FREITAS SILVA

BOA VISTA-RR

1997

OK

SUMÁRIO

	pág.
1. Tema	03
2. Justificativa	04
3. Objetivo	05
3.1. Objetivo Geral	05
3.2. Objetivo Específico	05
4. Bases Teóricas e Conceituais	06
5. Procedimentos Metodológicos	08
6. Estrutura Preliminar do Relatório Final	13
7. Cronograma de Execução.....	14
8. Estimativa Orçamentária	15
9. Fontes de Recursos.....	16
10. Bibliografia	17

OK

1. TEMA.

3

O presente projeto constitui a base para a realização de uma pesquisa visando uma análise do município de Mucajaí, no estado de Roraima.

Propõe-se um estudo geográfico do município, enfocando as principais atividades ali desenvolvidas, bem como as condições sociais da população e, a estrutura urbana da área. O período de análise será o da atual década, levando-se em consideração os dados censitários, bibliográficos e pesquisas de campo.

Para se analisar o processo de produção do espaço, necessário, se faz retroceder no tempo para que se possa detectar a organização desse espaço nas diversas fases, considerando a evolução histórica do município.

A execução dessa pesquisa prevê identificar os principais agentes produtores do espaço local, podendo trazer sugestões para o desenvolvimento da área em estudo.

OK

2. JUSTIFICATIVA.

Para promover o desenvolvimento do município de Mucajaí faz-se necessário conhecer, o mais detalhadamente possível, as condições sócio-econômicas, culturais, bem como, seus condicionantes naturais. Para isso, as pesquisas devem propiciar conhecimentos sobre potencialidades locais e formas de superação dos problemas existentes. A literatura existente sobre a região, limita-se a prestar algumas informações gerais, insuficientes para uma melhor compreensão da realidade local, tornando-se clara, então, a necessidade de um estudo mais aprofundado da mesma.

Nesse caso, o projeto que ora propomos visa contribuir para o conhecimento da área, além de prestar-se como interesse para as iniciativas governamentais e civis (sociedade envolvente) na busca de soluções para os problemas que afetam a população.

3. OBJETIVOS.

3.1 Objetivo geral.

Estudar a realidade geográfica do município de Mucajaí com seus aspectos demográficos, econômicos, políticos, sociais e culturais, destacando-se a importância da atividade agropecuária na economia, na organização social e no desenvolvimento do município.

3.2 Objetivos específicos.

1. Caracterizar e explicar a realidade atual do município.
2. Identificar e descrever os principais agentes produtivos do município e avaliar a sua importância.
3. Mapear os equipamentos do município (de serviços, de comércio e de administração), como também verificar sua ligação com Boa Vista.
4. Verificar a estrutura urbana de Mucajaí e sua posição na rede urbana regional.
5. Analisar as condições de vida da população do Município.

4. BASES TEÓRICAS E CONCEITUAIS.

O município de Mucajaí, como uma realidade econômico-social definida, será analisado segundo alguns conceitos. Um desses conceitos relaciona-se a produção do espaço que é um processo de transformação realizado pela sociedade, em sua relação com a natureza com objetivos de atender necessidades em contínua reformulação. O processo de produção é permanentemente acompanhado da reprodução, da reorganização do espaço, uma vez que o homem está sempre procurando e encontrando novas técnicas para a realização da produção material.

Conscientes de que o espaço é produzido pela ação da sociedade, para atender às necessidades dos grupos sociais, somos levados a admitir que ele estará constantemente se transformando em face das mudanças de objetivos das classes sociais. A organização espacial do município, aparentemente é comandada pela atividade agropecuária mas, também, por outras atividades ligadas ao setor terciário. A predominância da agropecuária é determinada pelas condições favoráveis, destacando-se o espaço físico da área.

No centro dessa interação está a relação sociedade x natureza, já que o próprio processo de produção do espaço está relacionado às modificações na natureza promovidas pelos grupos sociais, em função de seus objetivos.

A natureza não é analisada como algo isolado, mas como um componente dessa relação. Dentro desse processo, o grau de transformação da natureza é que varia, porque quando se produz, utiliza-se os recursos disponíveis nesse espaço. Nesse trabalho considera-se como natureza os aspectos climáticos, cobertura vegetal, hidrografia, geomorfologia, pedologia e geologia.

Quanto à sociedade, que é a interação de todas as classes sociais, uma dominando as outras, ela está no centro de todo o processo, pois nessa sucessão de mudanças, a produção econômica realizada, é simultânea à produção do espaço, que é uma imposição do capital.

Os espaços geográficos são produtos concretos de processos históricos, nos quais interagem natureza e sociedade através da ocupação demográfica e produtiva desses espaços. Os espaços se transformam pela força e pelo ritmo dos fatos sócio-econômicos que, no caso em análise, tem como base a atividade agropecuária a qual marca politicamente, culturalmente, economicamente e socialmente o espaço municipal. As principais marcas dessa atividade se fazem sentir na estrutura da economia e na organização do território. Essa dependência repercute no plano social e conseqüentemente na organização do espaço.

O espaço produzido, segundo Manuel Correia de Andrade, "é um espaço social e não um espaço natural", mesmo porque hoje, já não existe mais espaços genuinamente naturais, pois estes localizam-se apenas naquelas áreas onde o homem não interveio de forma intensa, e estes espaços, se reduzem a porções de regiões pobres, dos grandes desertos e das florestas equatoriais, bem pouco significativas quanto à extensão que ocupam no momento histórico atual. O espaço geográfico segundo o mesmo autor, é "eminente social", pois a proporção que o homem evoluiu em termos tecnológicos, a sua capacidade de modificar o meio ambiente acelerou-se.

5. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.

A execução dessa pesquisa constará de seis etapas: a) pesquisa bibliográfica; b) levantamento de dados (dados secundários, questionários e entrevistas); c) apuração dos dados dos levantamentos de campo e tabulação dos dados; d) tratamento estatístico e cartográfico dos dados; e) interpretação dos resultados e; f) elaboração do texto do relatório final. Esse estudo será visto dentro de uma perspectiva geográfica onde, as unidades de observação serão os estabelecimentos econômicos, organizações empresariais e de trabalhadores e os domicílios inseridos no município.

A) Pesquisa Bibliográfica.

Serão analisadas obras básicas sobre produção do espaço, obras informativas dos dados secundários e obras relativas ao espaço em foco destacando, os aspectos climáticos, geomorfológicos, pedológicos, geológicos, hidrográficos, fitogeográficos, evolução histórica e demográfica.

A pesquisa bibliográfica será orientada de forma a recuperar o conhecimento já elaborado e publicado sobre a realidade local. Além disso a pesquisa bibliográfica subsidiará a formação de conceitos básicos que serão operacionalizados no decorrer do trabalho e fornecerá dados secundários a serem processados em várias etapas do processo de pesquisa.

As referidas consultas serão postas em prática em bibliotecas e órgãos como: UFRR, IBGE, SEBRAE, SUDAM, FECOR, DER, IBAMA, TELAIMA, CER, CAER, Prefeitura Municipal de Mucajaí.

B) Levantamento de dados.

A coleta de dados secundários será realizada a partir de documentos cartográficos entendidos como mapas, cartas, imagens e fotografias aéreas, bem como, a partir de estatísticas oficiais, especialmente os Censos Demográficos, Industriais, Agropecuários, Comerciais e de Serviços, a fim de relacionar esses dados com os que serão obtidos dos levantamentos primários. A referida coleta tem como objetivo obter dados referentes às seguintes categorias de indicadores:

B.1 Relativo a População do Município.

- a) População residente;
- b) População segundo a situação de domicílios;
- c) Taxa de crescimento demográfico e vegetativo;
- d) Migração;
- e) População economicamente ativa por setor de atividade;
- f) Grau de escolaridade da população local.

B.2 Relativo a estrutura da economia urbana do município.

- a) Dados gerais das atividades industriais
- b) Pessoal ocupado, segundo classes e gêneros de indústrias;
- c) Dados gerais das atividades comerciais;
- d) Pessoal ocupado, segundo classes e gêneros de comércio;
- d) Dados gerais das atividades dos serviços;

e) Pessoal ocupado, segundo classes e gêneros de serviços.

B.3 Relativo a agropecuária.

a) Estabelecimentos e áreas segundo a propriedade das terras;

b) Tipo de cultivo e valor da produção;

c) Área ocupada com lavouras;

d) Efetivo pecuário por espécies;

e) Área ocupada com pastagens;

f) Pessoal ocupado na referida atividade.

Os questionários e entrevistas consistem na apreensão dos fenômenos ao nível do indivíduo e dos estabelecimentos. Serão aplicados a representantes dos diversos segmentos sociais relacionados a problemática em estudo, destacando os administradores municipais para avaliar as reais condições econômicas e sociais do município; proprietários, comerciantes e funcionários ligados as diferentes atividades para obtenção de informações sobre a organização espacial do município. Serão pesquisados proprietários e trabalhadores ligados à agricultura, à pecuária, extrativismo vegetal e mineral na tentativa de avaliar o potencial e a contribuição das referidas atividades para a economia e a sociedade de Mucajaí. Serão aplicados em torno de trezentos questionários, distribuídos por setores, para se obter uma amostragem quantitativa e qualitativa da população em foco.

As referidas entrevistas e questionários serão aplicados na busca de dados relativos as seguintes categorias de indicadores:

Como se
quantificam isto?

012

B.4 Relativo ao padrão de qualidade de vida da população.

- a) Salário médio familiar;
- b) Porcentagem de domicílios favelados;
- c) Porcentagem de domicílios providos de instalações sanitárias;
- d) Porcentagem de domicílios providos de água e esgoto.

B. 5 Relativo a extração vegetal e mineral.

- a) Número de unidades produtoras;
- b) Áreas ocupadas com a extração;
- c) Volume da produção;
- d) Valor da produção;
- e) Capacidade de armazenagem;
- f) Pessoal ocupado na atividade;
- g) Número de proprietários;
- h) Número de empregos fornecidos pela atividade;
- i) Destino da produção;
- j) Variação dos preços do produto;
- l) Qualidade do produto;
- m) Número e procedência de imigrantes.
- d) Contribuição do turismo para o município;
- e) Perspectivas de desenvolvimento.

OK

C. Apuração dos Resultados dos Levantamentos de Campo e Tabulação dos Dados.

Essa etapa consistirá de uma análise dos questionários e entrevistas, separados por área rural e urbana, por nível social dos indivíduos questionados e por estabelecimentos, seja econômico, residencial, administrativo, onde foram aplicados.

D. Interpretação dos Resultados.

A interpretação dos resultados será feita com base nas tabelas e cartogramas.

E. Apresentação dos resultados.

Os resultados da pesquisa serão divulgados nos órgãos públicos e privados do município de Mucajaí através de palestras. Algumas palestras voltar-se-á para os estudantes de nível fundamental, médio e superior do município e ou do Estado.

Se fará um publicação, em forma de cartilha, voltada para a rede de ensino do município e do estado de Roraima.

A publicação da pesquisa se dará através da elaboração de documentos, relatórios, artigos e livro.

OK

6. ESTRUTURA PRELIMINAR DO RELATÓRIO FINAL.

Apresentação e agradecimentos.

Sumário.

Resumo.

Introdução.

Capítulo 1 - Caracterização da realidade atual do município e antecedentes históricos.

Capítulo 2 - Estrutura urbana de Mucajaí e seu lugar na rede de cidades.

Capítulo 3- Condições Sociais da População.

Capítulo 4- Os agentes produtores do espaço

Referências bibliográficas.

Índice de gráficos e tabelas.

Índice de mapas.

Bibliografia.

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.

Out Nov 1997 | *Abr 98* —————> *Abri 99*

Atividades a serem desenvolvidas	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês
1. Levantamento bibliográfico	x											
2. Estudo bibliográfico	x	x	x									
3. Elaboração dos questionários e roteiros de entrevistas		x										
4. Aplicação dos questionários e entrevistas			x	x								
5. Análise das informações obtidas no trabalho de campo, associadas as informações estatísticas e bibliográficas				x	x	x						
6. Cartografia							x	x				
7. Redação da dissertação						x	x	x	x	x	x	
8. Revisão do texto e digitação												x
9. Apresentação dos resultados												x

OBSERVAÇÃO: o número 1 e 2 no cronograma, refere-se a outubro e novembro de 1997 e os números 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 refere-se a período de abril de 1998 a abril de 1999.

8. ESTIMATIVA ORÇAMENTÁRIA

Especificação	Quantidade/ Unidade	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
1. Material de consumo:			
Papel ofício	05 resmas	7,50	37,50
Pasta para documentos	10 pastas	7,00	70,00
Caneta	10 canetas	0,30	3,00
Lápis	10 lápis	0,20	2,00
Filmes para fotografia (36 poses)	50 filmes	7,00	350,00
Fitas para filmagem	10 fitas	5,00	50,00
Fitas para gravador	20 fitas	2,00	40,00
Cartucho para impressora jato de tinta	05 cartuchos	50,00	250,00
Disquetes (caixa)	05 caixas	12,00	60,00
2. Material Permanente:			
Computador	01	--	--
Máquina fotográfica	02	--	--
Máquina filmadora	02	--	--
Gravador	02	--	--
GPS	01	--	--
Mapas, cartas e plantas	08	--	--
3. Translados	--	--	--
4. Diárias (hospedagem e alimentação)	--	--	--
5. Pró-labore	02	1.500,00	3.000,00
6. Serviços Técnicos:			
Digitador	01	200,00	200,00
Revisor	01	200,00	200,00
TOTAL	--	--	4.262,50

9. FONTE DE RECURSOS

onde este?

1. Em acordo firmado entre os autores do projeto e o IEL (Instituto Eduvaldo Lodi), estabeleceu-se que o material de consumo especificado no item 1 da estimativa orçamentária, bem como o material permanente (item 2) e os traslados entre a cidade de Boa Vista e o município de Mucajaí (item 3) serão fornecidos pelo referido instituto. Porém os mapas, cartas e plantas, especificados no item 2 foram cedidos pelo Governo do Estado de Roraima, através do Zoneamento Ecológico-Econômico da SEPLAN (Secretaria de Planejamento).

Observação: O material permanenete referente ao item 2, será cedido somente durante a execução da pesquisa.

2) A Prefeitura e a Secretaria de educação do Município de Mucajaí, firmou compromisso com os autores do projeto, comprometendo-se a fornecer as diárias (hospedagem e alimentação) especificado no item 4. Os pró-labores (item 5) e os serviços técnicos (item 6), serão incluídos no orçamento do município (ver Ofício nº 092/97).

Não é bem isso que o Ofício diz, né?

OK

10. BIBLIOGRAFIA.

01. ALLEN, R.G.D. Estatística para economistas. Rio de Janeiro, Ed. Fundo de Cultura. 1970. 214p.
02. ANDRADE, Manuel Correia de. Poder Político e Produção do Espaço. Recife, Fundação Joaquim Nabuco - Editora Massangana, 1984. 132p.
03. BRITO, Luiz Navaro. Política e Espaço Regional. São Paulo, Nobel, 1986. 110p.
04. CARLOS, Ana Fani Alessandri. Espaço e Indústria. 2. ed. São Paulo, Contexto, 1989. 70p.
05. COLE, J. P. Geografia Quantitativa. Rio de Janeiro, IBG - Instituto Brasileiro de Geografia, 1972. 120p.
06. CORRÊA, Roberto Lobato. Região e Organização Espacial. São Paulo, Ática, 1990. 93p.
07. DOLFUS, Olivier. O espaço geográfico. São Paulo, Difel, 1982. 121p.
08. GERARD, Lúcia Helena de Oliveira, SILVA, Barbara Christine M. Nentwig . Quantificação em Geografia. São Paulo, DIFEL, 1981. 161p.
09. IBGE - Manual do autor. Rio de Janeiro, 1979. 105p.
10. IBGE - Subsídios ao Planejamento da área Nordeste. Mossoró um centro regional do Oeste Potiguar. Rio de Janeiro, 1971. 98p.
11. ISNARD, Hildebert. O espaço geográfico. Portugal, Livraria Almedina, 1982. 255p.
12. LACOSTE, Yves. Os países subdesenvolvidos. Rio de Janeiro, DIFEL, 1977. 130P.
13. LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do trabalho Científico. 3. ed. São Paulo, Atlas, 1990.
14. MORAES, Antônio Carlos Robert e COSTA, Wanderley Messias da. Geografia Crítica A valorização do Espaço. São Paulo, HUCITEC, 1984. 196p.
15. OLIVEIRA, Cêurio de. Dicionário Cartográfico. Rio de Janeiro, IBGE, 1980. 448p.

16. ROBISON, Joan. Desenvolvimento e Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1981. 141p.
17. ROCHA, Marcos Vinícius. Representação gráfica de séries estatísticas. Rio de Janeiro, IBGE, 1971.
18. SANTOS, Milton. Espaço e Sociedade: ensaios. Petrópolis, Vozes, 1979. 121p.
19. SANTOS, Milton. Novos Rumos da Geografia Brasileira. São Paulo, Contexto, 1989. 70p.
20. SILVA, Armando Correia da. O espaço fora do lugar. São Paulo, Hucitec, 1978. 128p.
21. SOUSA, Maria Adélia A. de e SANTOS, Milton (org.). A Construção do Espaço. São Paulo, Nobel, 1986. 150p.

*A literatura não
é um tanto velha?
(a mais nova tem 8 anos
e a mais velha 28 anos).*



ESTADO DE RORAIMA
Prefeitura Municipal de Mucajaí

GAB/PMM/OFÍCIO Nº 092/97.

Mucajaí - RR,

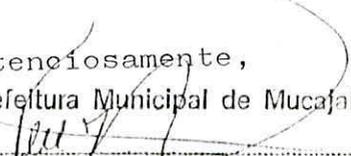
Em: 19.06. 97.

DA: Prefeita do Município de Mucajaí
(Ex.mª Sr.ª Terezinha de Jesus Dal Correa)
AO: Chefe do Departamento de Geociências da UFRR
(Il.mº Sr. Renato Augusto de Oliveira Evangelista)
ASSUNTO: COMUNICAÇÃO

Sr. Chefe,

Com meus cordiais cumprimentos, tenho a comunicar V.Sª, mediante apresentação do Projeto de Pesquisa apresentado pelos professores Antônio Tolrino Veras e Paulo Rogério de Freitas, ressalto a relevância da Pesquisa para a classe estudantil, como também a toda Comunidade deste Município. Outrossim, afirmo o acordo e o apoio desta Prefeitura para o trabalho proposto.

Sem mais, aceite meus votos de estima e respeito.

Atenciosamente,
Prefeitura Municipal de Mucajaí

Terezinha de Jesus Dal Correa
Prefeita Municipal



OF.Nº235/97/IEL

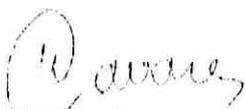
Boa Vista-RR, 16 de julho de 1997

Senhor Chefe

Em atenção ao OF.nº34/97 DGC/UFRR, temos a informar que, o Instituto Euvaldo Lodi- IEL poderá participar deste Projeto oferecendo transporte, desde que previamente agendado, para eventuais deslocamentos ao Município de Mucujai, cópias de documentos, e outros materiais de consumo que poderão ser negociados, à medida da nossa disponibilidade, com os professores responsáveis.

Cordialmente

Tem fute alternativa?


Lidia Tavares
Coordenadora IEL/RR

Ilmo. Sr.

Prof. Renato Evangelista

Chefe do Departamento de Geociências da UFRR

N E S T A